

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**

**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1788**

**PERÍODO ANALISADO: De 25/07/2008 a 31/07/2008**

## 1- ANÁLISE TÉRMICA

A temperatura máxima mais elevada foi registrada em Guaíra (35,3 °C), e a menor entre as máximas foi em Itararé (17,6 °C). Outras localidades também registraram temperaturas máximas elevadas acima de 30°C, como: Bauru (35,0 °C), Araraquara (33,6 °C), Valparaíso e Jales (33,0 °C), Araçatuba (33,1 °C). Os menores valores de temperatura máxima foram observados em Tapiraí e Itapetininga (19,3 °C), Juquitiba (19,0 °C) e Ribeira (18,2 °C).

A temperatura mínima variou entre 5° C em Campos Jordão e 19,4 °C em Ilha Solteira. Em algumas localidades foram registradas temperaturas mínimas abaixo de 6,0 °C, como: Capivari (6,0 °C), Juquitiba (5,6 °C) e Capão Bonito (5,2° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com as temperaturas observadas no período anterior em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

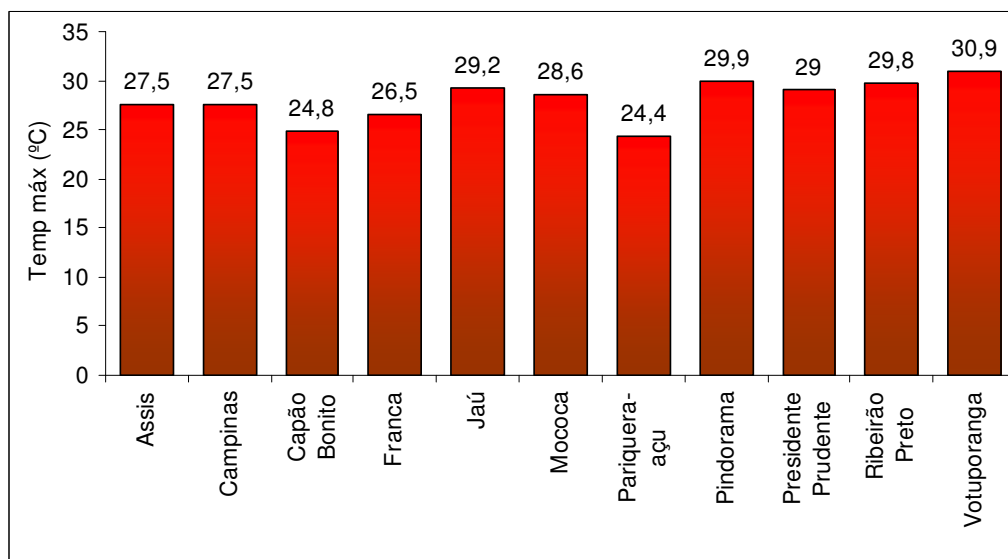


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 25 a 31/07/08, para localidades do estado de São Paulo.

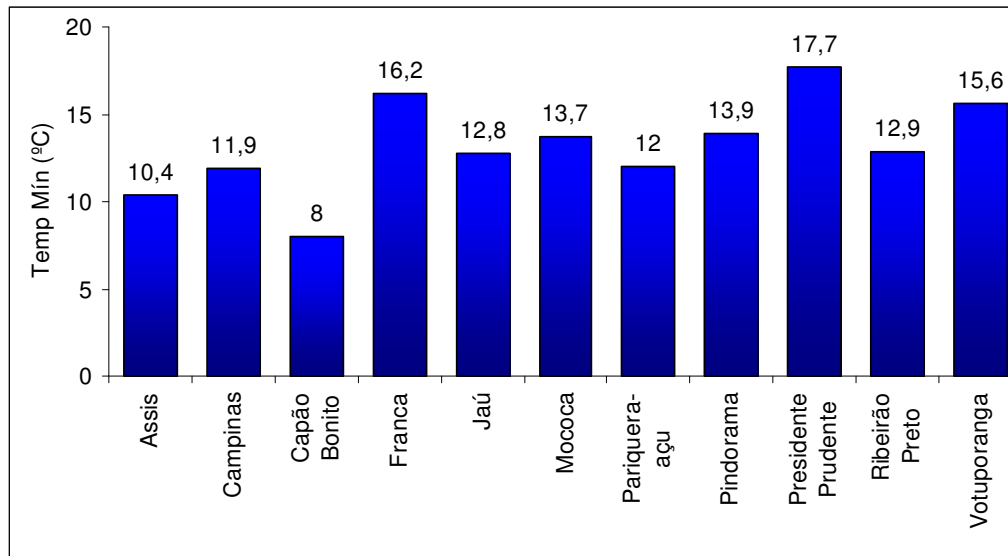


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 25 a 31/07/08, para localidades do estado de São Paulo.

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

O período que compreendeu os dias entre 27 e 31 de julho, não apresentou valores significativos de precipitação pluvial no estado de São Paulo. Essa condição tem sido observada desde o final do mês de junho, resultando em que o mês de julho seja, até o momento, o auge da estação seca no Estado de São Paulo. Em municípios como os de Campinas, por exemplo, não houve registro de precipitação durante os trinta e um dias deste mês. É importante ressaltar que essa condição já foi observada nos anos de 1902, 1919, 1924, 1934, 1937, 1949, 1952, 1959, 1960, 1961, 1963, 1974, 1988 e 1999. Essa característica corrobora com as indicações citadas nos boletins anteriores de que até mesmo o valor zero de precipitação poderia ser climatologicamente esperado para essa época do ano.. Baixos totais mensais de precipitação são esperados em praticamente todas localidades agrícolas do Estado até, pelo menos o final do mês de agosto.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre julho-agosto-setembro apresentar chuvas próximas à normal. Entretanto, conforme citado acima é importante ressaltar que neste trimestre são climatologicamente esperados os menores valores de precipitação. Durante os meses de julho-agosto até mesmo o valor zero de chuva pode ser climatologicamente esperado, não representado, dessa forma, uma anomalia climática significativa.

Dessa forma, considerando que a seca meteorológica é conceituada como uma anomalia nos valores de precipitação (totais mensais significativamente abaixo do climatologicamente esperado para

uma dada época e região), o quadro acima apresentado ainda não indica o início de uma seca meteorológica. Ainda não são esperados valores significativamente negativos (indicadores de seca meteorológica) do Índice Padronizado de Precipitação (SPI) ou do Índice de Palmer (PDSI) relativos a maio de 2008. (Veja também [www.infoseca.sp.gov.br](http://www.infoseca.sp.gov.br)). Na Figura 3 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluvial observados no mês de julho, no Estado de São Paulo.

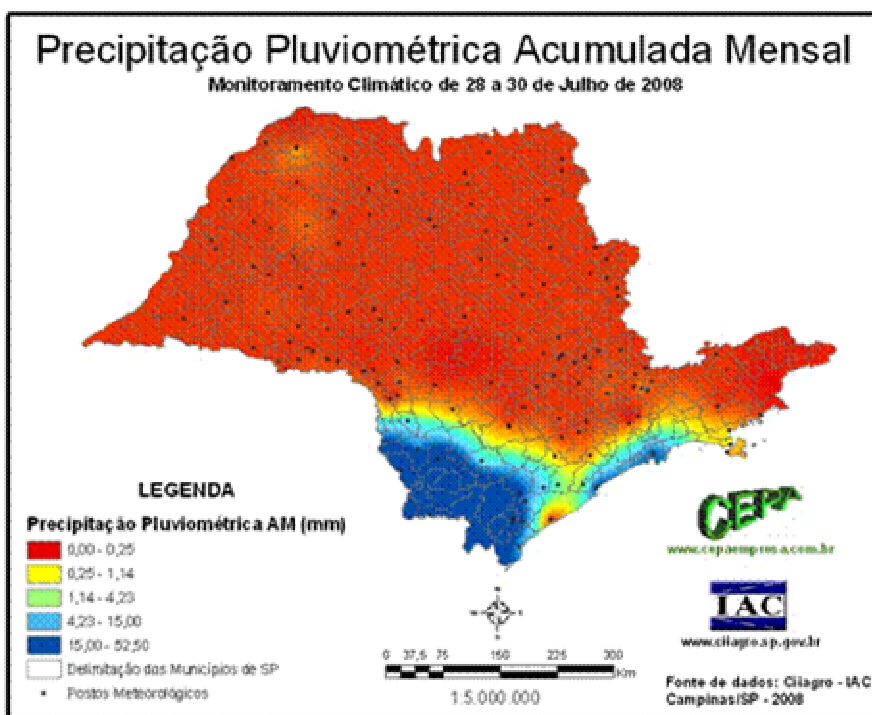
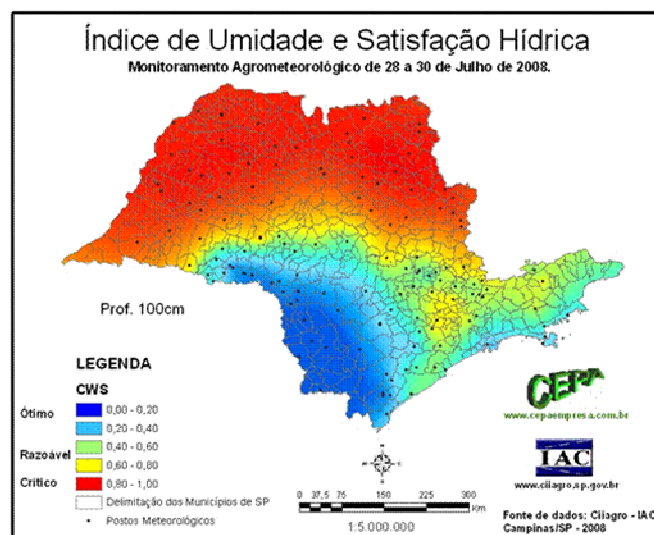
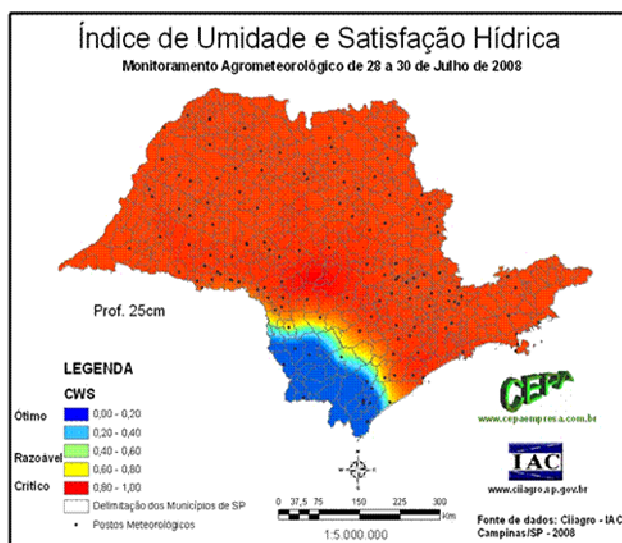


Figura 3 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS:

#### BALANÇO HÍDRICO E DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS

As condições continuam típicas de inverno para o estado de São Paulo, a umidade do solo para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo, continuam críticas em todo o estado (Figura 1.A), com exceção da região sul, devido a baixa ocorrência de chuvas (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas na maior parte da região norte (Figura 1.B) e ótimas para a região do vale do ribeira e sul do estado



- A) Para cultivos hortícolas  
 B) Para cultivos anuais e perenes

Figura 4 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 17 mm (Figura 5.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 5.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

| Cultivos hortícolas<br>(Sist. Radicular com 25 cm de prof.) |      |               |
|---|------|---------------|
| Local   | ACWS | Condições     |
| Araraquara  | 1,00 | Críticas      |
| CA-Pirajú   | 1,00 | Críticas      |
| Cananéia  | 0,60 | Desfavoráveis |
| Espírito Santo do Pinhal                                    | 1,00 | Críticas      |
| Jacupiranga - CA  | 0,50 | Razoáveis     |
| Marília   | 1,00 | Críticas      |
| Nova Odessa   | 1,00 | Críticas      |
| Pariquera-Açu   | 0,50 | Razoáveis     |
| Penápolis   | 1,00 | Críticas      |
| Pindorama   | 1,00 | Críticas      |
| Taubaté   | 1,00 | Críticas      |

| Cultivos anuais e perenes<br>(Sist. Radicular com 1 m de prof.) |      |               |
|---|------|---------------|
| Local   | ACWS | Condições     |
| Araraquara  | 1,00 | Críticas      |
| CA-Pirajú   | 0,12 | Favoráveis    |
| Cananéia  | 0,47 | Razoáveis     |
| Espírito Santo do Pinhal  | 1,00 | Críticas      |
| Jacupiranga - CA  | 0,41 | Razoáveis     |
| Marília   | 1,00 | Críticas      |
| Nova Odessa   | 0,70 | Desfavoráveis |
| Pariquera-Açu   | 0,36 | Adequadas     |
| Penápolis   | 1,00 | Críticas      |
| Pindorama   | 1,00 | Críticas      |
| Taubaté   | 0,91 | Críticas      |

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

| Local                    | Temperatura | Chuva | Armazenamento |       | Evapotranspiração |      | Déficit | Excedente | Condições para |                 |
|--------------------------|-------------|-------|---------------|-------|-------------------|------|---------|-----------|----------------|-----------------|
|                          | Média (°C)  |       | Máximo        | Atual | Potencial         | Real | Hídrico | Hídrico   | Manejo do      | Desenvolvimento |
|                          |             | mm    |               |       |                   |      |         | solo      | Vegetal        |                 |
| Araraquara               | 21,9        | 8,4   | 125           | 44    | 15                | 11   | 4       | 0         | D              | D               |
| CA-Pirajú                | 19,6        | 31,7  | 150           | 99    | 13                | 13   | 0       | 0         | F              | R               |
| Cananéia                 | 20,1        | 3     | 75            | 36    | 13                | 8    | 5       | 0         | R              | D               |
| Espírito Santo do Pinhal | 20,7        | 0     | 125           | 37    | 14                | 5    | 9       | 0         | D              | D               |
| Jacupiranga - CA         | 20,4        | 9,1   | 75            | 54    | 13                | 12   | 1       | 0         | F              | F               |
| Marília                  | 24,1        | 0     | 100           | 23    | 17                | 4    | 13      | 0         | D              | D               |
| Nova Odessa              | 19,8        | 13,2  | 100           | 42    | 13                | 13   | 0       | 0         | R              | D               |
| Parquera-Açu             | 19,4        | 7,5   | 75            | 43    | 12                | 10   | 2       | 0         | R              | R               |
| Penápolis                | 22,6        | 12    | 125           | 38    | 16                | 13   | 3       | 0         | D              | D               |
| Pindorama                | 21,5        | 3     | 75            | 7     | 15                | 5    | 10      | 0         | C              | C               |
| Ubatuba                  | 21,4        | 1,1   | 75            | 33    | 14                | 7    | 7       | 0         | R              | D               |

Figura 5. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo